



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Ata de número **cento e sessenta** da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – de Duque de Caxias, realizada no dia 14 de março de dois mil e dezessete, iniciada às catorze horas, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias, RJ.

Conselheiros Presentes		
Érica Lourenço Ricardo	SMASDH	Governamental
Valéria Alves de Souza Inácio	SMASDH	Governamental
Marcia Sanches Braga Figueira	SMASDH	Governamental
Roseli Ramos Duarte Fernandes	SMASDH	Governamental
Marilsa Felomena da Conceição	SMASDH	Governamental
Ana Gabriela Moraes Farias	PGM	Governamental
Denise de Souza Cordeiro Vaz	SMS	Governamental
Sebastião Gomes Campos	APAE	Sociedade Civil
Eunice Rodrigues de Mello Magalhães	Nossa Senhora das Graças	Sociedade Civil
Cleide Jane Figueiró de Araújo	AMIRES	Sociedade Civil
Siomara de Azevedo	ASPAS	Sociedade Civil
Maria da Glória Oliveira Galvão	Servidores de Cristo	Sociedade Civil
Cláudia Abreu Brandão Santos	Jesus de Nazaré	Sociedade Civil

1 Abertura: A Presidente do CMAS, Sra. Cláudia Abreu Brandão Santos deu inicio a  
2 reunião extraordinária do CMAS com a seguinte proposta única de pauta: 1) Aprovação  
3 do Plano Estratégico Emergencial dois mil e dezessete com reprogramação de saldo. A  
4 Presidente do CMAS, Sra. Cláudia Abreu Brandão dos Santos diz que o Plano foi  
5 enviado por email com pouco tempo de antecedência, de modo que os conselheiros  
6 estão com dúvidas sobre o assunto. A Vice-presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos  
7 Duarte Fernandes diz que na última reunião foi solicitada esta extraordinária para  
8 apresentar o Plano e dirimir todas as duvidas. Diz ainda que esta Gestão elaborou este  
9 Plano Estratégico Emergencial para ser cumprido em dez meses tendo em vista que  
10 todos os recursos estão bloqueados porque o Plano Municipal de Assistência Social não  
11 foi feito nos quatro anos passados e, os recursos que estão bloqueados só poderão ser  
12 utilizados quando houver implementação de ações através do Plano. A Presidente do  
13 CMAS, Sra. Claudia Abreu Brandão dos Santos diz que ela sempre participou  
14 ativamente no CMAS, mesmo antes de ser presidente, e lembra que tudo o que foi  
15 encaminhado ao Conselho foi votado e aprovado. A Vice Presidente do CMAS, Sra.  
16 Roseli Ramos Duarte Fernandes explica que o Plano Municipal de Assistência Social  
17 não foi construído, por essa razão não foi encaminhado e aprovado pelo CMAS. A  
18 conselheira Eunice R. de Mello Magalhães diz que aprovar uma votação de emergência

19 assusta um pouco. Diz que o ano passado foi aprovado o Plano do PETI com urgência  
20 da mesma forma que está sendo este Plano Emergencial e que após a aprovação os  
21 conselheiros ficam sem saber se o proposta foi mesmo executada. A conselheira Denise  
22 de Souza Cordeiro Vaz diz que os conselheiros precisam monitorar o que está sendo  
23 aprovado. A conselheira Márcia Sanches Braga Figueira sugere que seja feito como  
24 anteriormente quando era votado e após o cumprimento era mostrado tudo o que foi  
25 realizado. A Vice-Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte faz a apresentação  
26 de todo o Plano Estratégico de Assistência Social sanando todas as dúvidas dos  
27 conselheiros. No item dois do Plano sobre a cobertura da rede dos serviços  
28 socioassistenciais foi solicitado o acréscimo do parágrafo relacionado as instituições da  
29 Proteção Social Básica: “Destacamos a importância das instituições da Proteção Social  
30 Básica acima citadas pelo seu compromisso e atendimento a população. Muitos dos  
31 serviços oferecidos não são ofertados pelo poder público, fato que precisa ser relevado  
32 quando se tratar de possibilidade de convênios e parcerias.” E da Proteção Social  
33 Especial: “Destacamos a importância das instituições da Proteção Social Especial,  
34 acima citadas pelo seu compromisso e dedicação à população cujos direitos foram  
35 violados. No atendimento realizado na Proteção Especial ocorreu uma redução de  
36 Instituições inscritas, tendo em vista as dificuldades de manutenção e atendimento ao  
37 público a elas destinado. Cabe ressaltar que convênios e parcerias devem ser priorizados  
38 para que se evite mais diminuição na prestação destes serviços.” No item cinco sobre as  
39 diretrizes e prioridades deliberadas, ações, estratégias e metas correspondentes foi  
40 solicitado a inclusão do item: “Fortalecimento de ações de articulação entre a rede  
41 própria municipal e as instituições existentes no município conforme relação citada  
42 anteriormente.” A conselheira Cleide Jane Figueiró de Araújo diz que se sente satisfeita  
43 com toda a explicação dada pela Sra. Roseli Ramos Duarte. A Vice-Presidente do  
44 CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes explica que as verbas reprogramadas são  
45 destinadas a ações específicas e que portanto não pode utilizá-las para outros fins. Diz  
46 ainda que todas as contratações de empresas serão feitas através de licitação/edital.  
47 Sendo assim, após suprimidas todas as dúvidas a Presidente do CMAS, Sra. Cláudia  
48 Abreu Brandão Santos coloca em votação o Plano Estratégico de Assistência Social  
49 Dois mil e Dezessete e o Plano de Ação e Aplicação da reprogramação do saldo de  
50 recursos federais FNAS/MDS/FMAS sendo aprovado por unanimidade. Nada mais  
51 havendo a tratar a Presidente do CMAS, Senhora Cláudia Abreu Brandão dos Santos

52 deu por encerrada a reunião de cujos trabalhos foi lavrada a presente ata e segue  
53 assinada pelos conselheiros presentes e por este Secretário Executivo.